

22 de abril

CARPE DIEM

Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. João 10:10

Em 1989, o filme *Sociedade dos Poetas Mortos*, estrelado por Robin Williams, tornou-se muito popular entre os jovens. O enredo girava em torno de um professor de literatura que desafiava os costumes de uma escola conservadora. Ele sempre repetia aos alunos o ditado em latim *carpe diem*, que foi popularizado com o sentido de “aproveite o dia”, inspirando muitos na forma como encaram a vida.

No entanto, especialistas em latim dizem que a frase não significa realmente “aproveite o dia”. Originária das Odes do poeta romano Horácio, escritas há mais de 2 mil anos, a expressão *carpe diem* é uma metáfora hortícola, que, no contexto do poema, seria algo como “arrancar o dia”, evocando a colheita de frutas ou flores maduras.

A ideia, portanto, seria “colha enquanto há tempo” e não tem nada a ver com um estímulo ao prazer fugaz, obrigando-nos a aproveitá-lo antes que acabe, ou antes que morramos. O sentido é o de ter sabedoria para fazer a coisa certa na hora certa, uma metáfora parecida com aquela usada por Jesus: “É necessário que façamos as obras Daquele que Me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar” (Jo 9:4).

Mas será que os produtores do filme não sabiam disso? Seria essa versão imprecisa uma forma de propagar entre os jovens uma ideia hedonista de culto ao prazer momentâneo? Recentemente, um influenciador disse na internet: “Sou da crença de que a vida é curta demais. Logo, seja o que for que tiver de fazer, faça de uma forma intensa. Não se negue ao prazer. A vida é uma só.”

Não é isso o que a Bíblia diz. A vida neste mundo é de fato curta, mas não é a única. Temos a eternidade à nossa espera. Não há renúncia por Cristo que não valha a pena. Ele mesmo afirmou: “Quem ama a sua vida perde-a; mas aquele que odeia a sua vida neste mundo irá preservá-la para a vida eterna” (Jo 12:25). Para quem tem a visão profética da história, as renúncias são comparáveis ao esforço de um atleta cujo foco está na prova, e não nos prazeres momentâneos. Enquanto alguns curtem, outros se dedicam ao treinamento, mas somente aqueles que se esforçam sobem ao pódio com Cristo.